

Governo prorroga auxílio emergencial de R\$ 300 até o fim do ano

Agência Brasil



O presidente Jair Bolsonaro anunciou hoje (1º) que o auxílio emergencial será prorrogado em mais quatro parcelas de R\$ 300. Ele se reuniu na manhã desta terça-feira (1º) com ministros e parlamentares da base do governo, no Palácio da Alvorada, para alinhar as próximas ações do governo na área econômica. O auxílio é destinado aos trabalhadores informais, microempreendedores individuais, autônomos e desempregados, como forma de dar proteção emergencial durante a crise causada pela pandemia da covid-19.

PIB tem tobo recorde de 9,7% no 2º trimestre e Brasil entra de novo em recessão

G1



O Produto Interno Bruto (PIB) do Brasil teve um tobo histórico de 9,7% no 2º trimestre, na comparação com os 3 primeiros meses do ano, devido ao impacto da crise do coronavírus, segundo divulgou nesta terça-feira (1) o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Com o resultado, a economia brasileira entra oficialmente em recessão técnica, caracterizada por dois trimestres consecutivos de encolhimento do nível de atividade. Trata-se da queda mais intensa desde que o IBGE iniciou os cálculos do PIB trimestral, em 1996. Até então, o maior tobo já registrado no país tinha ocorrido no 4º trimestre de 2008 (-3,8%).

Medida provisória abre crédito de R\$ 12 bilhões para o Pronampe

Agência Brasil



O Diário Oficial da União publicou na terça-feira (1º), a Medida Provisória (MP) nº 997, de 31 de agosto de 2020, que abre crédito extraordinário, no valor de R\$ 12 bilhões, para integralizar cotas do Fundo Garantidor de Operações (FGO) do Programa de Apoio às Microempresas e Empresas de Pequeno Porte (Pronampe).

MEI já pode pedir dispensa de alvará de licenciamento

Diário do Comércio



Os empreendedores interessados em abrir uma micro e pequena empresa já contam com mais facilidade e simplificação de procedimentos para dar início ao seu próprio negócio. Entre as medidas que entraram em vigor ontem está a que trata da dispensa de alvará de licenciamento de funcionamento para os negócios mantidos por microempreendedores individuais (MEIs). Na prática, ao solicitar a abertura do negócio na categoria MEI, o empreendedor está automaticamente liberado para o exercício das suas atividades, desde que manifeste concordância com o termo de ciência e responsabilidade disponível no momento da inscrição do negócio no Portal do Empreendedor.

CNC revisa de 6,1% para 5,7% projeção de queda do PIB em 2020

Fonte: CNC

Apesar do tombo histórico de 9,7% do Produto Interno Bruto (PIB) no segundo trimestre, de acordo com dados divulgados nesta terça-feira (01/09) pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), a Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC) revisou a previsão de retração do PIB de 6,1% para 5,7%, em 2020. Mesmo diante do ainda elevado grau de incerteza em relação à superação da crise provocada pelo novo coronavírus e às reformas, pesou na projeção da CNC o ritmo de recuperação da atividade econômica, que tem surpreendido positivamente.

De acordo com o presidente da Confederação, José Roberto Tadros, a queda do PIB ficou dentro do esperado. “Indicadores referentes ao segundo trimestre já apontavam uma deterioração significativa do nível de atividade econômica a partir de abril”, afirma, acrescentando que “a retração econômica inédita no País se alinha ao comportamento da economia observado em outras impor-

tantes regiões do mundo, como a Zona do Euro (-12,1%), o Reino Unido (-20,6%), os Estados Unidos (-9,1%), a Rússia (-9,9%), o Chile (-13,6%), o México (-19,0%) e a Índia (-23,9%)”.

Embora o Brasil sustente, hoje, a menor taxa básica de juros da história, a reação econômica tende a se dar menos pela via da expansão da política monetária do que pelo estímulo fiscal, indica a CNC. “A prorrogação do auxílio emergencial, ainda que com um ticket menor, e a irrigação dos programas voltados ao resgate da sustentabilidade financeira das empresas tendem a cumprir um papel mais determinante na economia, no restante do ano”, conclui Tadros.

Para o economista da CNC Fabio Bentes, o comportamento da atividade econômica a partir de maio, apesar de negativo, revela um processo de reação do nível de atividade. “A economia cresceu 1,6% em maio e 4,9% em junho, segundo o IBC-Br, calculado pelo Banco Central”, destaca.

Serviços e consumo

Pela ótica da produção, a indústria (-12,3%) foi o segmento que mais sentiu os efeitos da pandemia de covid-19. O setor de serviços também registrou queda recorde (-9,7%), influenciado pelo desempenho das atividades de transporte (-19,3%) e pelo comércio (-13,0) – atividades diretamente afetadas pelas medidas de isolamento social e pela consequente diminuição da circulação de pessoas.

No lado da demanda, os investimentos desabaram (-15,4%), assim como as despesas de consumo das famílias (-12,5%). “A disponibilização do auxílio emergencial evitou uma queda ainda maior do consumo das famílias, uma vez que a massa real de rendimentos teria retrocedido 8,2% e não 5,6% como, de fato, ocorreu”, indica Bentes.



Acesse a íntegra da análise da Divisão Econômica da CNC.

Retomada do turismo dentro do Paraná

AEN

Diante de todo o impacto provocado pela pandemia do coronavírus, o setor do turismo está entre os primeiros que sentiram a crise bater à porta e figura no rol dos mais prejudicados. Para deixar tudo pronto e favorecer o reaquecimento desse mercado tão logo seja possível, o Governo do Estado e entidades do setor articularam, assim que surgiram os primeiros reflexos do coronavírus, o Projeto de Retomada do Turismo no Paraná, que caminha a todo vapor.

A principal meta é a possibilitar a recuperação a partir do turismo regional, com viagens até de 200 quilômetros dentro do próprio Estado.

Após a conclusão da Fase 1 do projeto, a 2 foi iniciada imediatamente e a fase 3 já está em andamento. Elas consistem, respectivamente, na costura de parcerias com entidades de classe e instâncias de governança para capacitação e qualificação dos serviços, como hospedagem, alimentação e agenciamento e na retomada dos negócios a partir de encontros de negócio virtuais.

O projeto é uma iniciativa da Paraná Turismo, Invest Paraná e Secretaria do Desenvolvimento Sustentável e do Turismo, em parceria de instituições representativas dos setores público e privado, que fazem parte do Conselho Paranaense de Turismo (Cepatur) e, ainda, das Instâncias de Governança Regionais (IGRs) das 14 regiões turísticas do Paraná.

“Durante o isolamento social e o fechamento do comércio, trabalhamos incansavelmente para proporcionar uma retomada do turismo em todas as regiões do Estado. Queremos garantir que os destinos turísticos do Paraná entrem na rota dos paranaenses, dos brasileiros e dos estrangeiros, como foi determinado pelo governador”, afirmou o secretário do Desenvolvimento Sustentável e do Turismo, Márcio Nunes.

Na Fase 1 do projeto foi feito, entre março e abril deste ano, um levantamento de 11 mercados emissores dentro do Estado, principalmente nos segmentos ecoturismo, aventura e rural. Os destinos emissores são: Curitiba, Ponta Grossa, Londrina, Maringá, Umuarama, Campo Mourão, Cascavel, Toledo, Foz do Iguaçu, Pato Branco e Guarapuava. Essas cidades foram escolhidas em função da densidade populacional e da capacidade de renda.

Ainda nessa fase houve a seleção de produtos e empresários envolvidos na emissão e recepção de turistas, que deveriam estar inseridos em três filtros básicos – ter registro ativo no Cadastur, estar em um município que faça parte do Mapa do Turismo Brasileiro e seguindo os protocolos sanitários de prevenção à Covid-19.

De acordo com o diretor de Marketing da Paraná Turismo, Aldo Carvalho, após a seleção dos destinos emissores, foi definido que o turismo de curta dis-

tância seria a prioridade, inspirando-se em experiências internacionais.

CENÁRIO

A necessidade de refletir sobre um plano de retomada era iminente, uma vez que o setor no Estado vinha em franca ascensão. Até outubro de 2019, o Paraná era o segundo com o maior crescimento turístico do Brasil (5,4%) superando, inclusive, a média nacional (1,5%). Também houve um aumento de 23% de empresas que aderiram ao Cadastur, cadastro de prestadores de serviços turísticos, o que representa 1.183 novas empresas registradas em 2019. Além disso, o Paraná marcou presença em pelo menos 30 eventos do setor.

O turismo movimentou no País cerca de R\$ 930 bilhões em 2019, além de gerar, até o início da pandemia, cerca de 25 milhões de empregos no Brasil. Os dados traziam otimismo para 2020. No entanto, em março, o início da pandemia atingiu o turismo em cheio, trazendo duras consequências ao trade de forma praticamente indiscriminada, desde os guias de turismo até as companhias aéreas.

Para Giovanni Bagatini, gerente de Turismo do Serviço Social do Comércio (Sesc PR) e representante da Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Paraná (Fecomércio PR), o empreendedorismo no turismo é uma atividade arriscada e

continua na próxima página

necessária para o crescimento e até mesmo para a sobrevivência da economia no País.

“O empresariado do turismo tem passado por grandes dificuldades durante a pandemia, sendo o setor mais impactado. Por isso, penso que é a hora de união e resiliência. Eu particularmente sou otimista e devemos buscar suportar os impactos gerados pelo caos para que possamos voltar, e voltar mais fortes”, definiu.

Bagatini define ainda que é possível considerar um cenário de estabilização da economia entre outubro de 2020 e outubro de 2021, no qual ele cita um estudo da Fundação Getúlio Vargas (FGV) que estima uma perda de 21,5% para o setor do turismo no biênio. Porém, há regiões no Estado, como Foz do Iguaçu e Morretes, nas quais a taxa de dependência do turismo chega a superar 50% e, portanto, são locais onde o impacto acaba sendo muito maior.

“A colaboração entre todas as lideranças será imprescindível e será imperativo de sucesso para superar essa tempestade, a qual tenho certeza que vamos superar aqui no Paraná”, destacou o gerente.

NÃO CANCELE, REMARQUE!

Como parte do projeto de retomada foi lançada a campanha Não cancele, remarque!, que tem como objetivo principal evitar a falência de empresas e o desemprego.

O intuito é que os turistas que já haviam comprado pacotes, passagens aéreas e outros produtos turísticos que estavam datados para um período coincidente com a pandemia sejam conscientizados a não cancelar as reservas feitas, e sim que as remarquem. Isso faz com que as empresas turísticas não tenham que devolver o valor que o turista pagou, desonerando o capital de giro, que ficou prejudicado pela falta de movimentação

do mercado durante a pandemia.

SONDAGEM DOS IMPACTOS DA COVID-19

Durante o período da pandemia, a Paraná Turismo também fez pesquisas de sondagem desenvolvidas pelo Conselho Paranaense de Turismo (Cepatur) sobre os impactos da Covid-19. Os levantamentos foram realizados entre turistas, órgãos oficiais de turismo, e os setores de meios de hospedagem, alimentos e bebidas, eventos, agências de turismo e transportadoras turísticas.

As pesquisas serviram de base para que fosse traçado um cenário do turismo local antes e durante a pandemia da Covid-19, para obter dados suficientes para a execução do projeto de retomada de uma forma assertiva e eficaz.



Todas as sondagens podem ser acessadas AQUI.

NUNCA É TARDE PARA RETOMAR SEUS SONHOS

EJA
EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS

**CONCLUA UMA SÉRIE/ANO EM SEIS MESES.
MATRICULE-SE NA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS - (EJA) DO SESC.**

Inscrições abertas para 2º semestre de 2020 | aulas remotas



Clique AQUI para mais informações:

Senac Digital



Senac Digital

A qualificação mais próxima da experiência presencial.

Aulas ao vivo

Interação em tempo real com o instrutor

Datas e horários pré-definidos

Metodologia inovadora

O Senac PR está lançando hoje (2) um novo produto para atender às demandas do período de pandemia e isolamento social, o Senac Digital. Com a interrupção das aulas presenciais a instituição passa a oferecer cursos de forma remota da Trilha do Comércio Digital.

São sete títulos que vem para auxiliar às empresas do comércio: E-commerce: vendendo no comércio eletrônico; Ferramentas de Marketing digital; Funil de vendas do comércio eletrônico; Experiência digital do usuário para conversão de vendas; Inovação de formatos e canais de venda; Produção de imagens para meio digitais; Inteligência de mercado big data.

“Ofertar estratégias para suprir as necessidades do comércio e partir para o e-commerce é uma política do presidente Piana. O Senac tem dado apoio aos empresários que estão com dificuldade por questão da pandemia. Com o Senac Digital podemos auxiliá-los a ingressar no comércio digital e obter sucesso nas vendas”, explica a diretora de educação e tecnologia do Senac PR, Denyze Ruckl.

O Senac Digital é um projeto piloto com aulas remotas ao vivo em que o aluno tem interação em tempo real com o instrutor. As datas e horários são pré-definidos e o programa conta com uma metodologia inovadora de ensino. “São sete títulos e o aluno pode optar por fazer todos e ter uma formação completa ou escolher

os que mais lhe interessam. O melhor é que qualquer cliente interessado no Paraná pode realizar matrícula, já que as aulas são online e ao vivo”, destaca a diretora.

As aulas iniciam no dia 28 de setembro. Para os cursos dos períodos da manhã e tarde o Senac está dando 40% de desconto. Nos cursos noturnos, o desconto é de 20% para as matrículas que forem realizadas no site.



Para conhecer mais sobre o Senac Digital acesse

As matrículas podem ser feitas pelo portal ou até mesmo na Central de Matrículas de qualquer unidade do Senac no Paraná.

Mais de 384 toneladas de produtos alimentícios, de higiene e limpeza são doados para a Campanha Estadual do Mesa Brasil

O Sistema Fecomércio Sesc Senac PR e empresas de comunicação do estado seguem com a Campanha Estadual do Mesa Brasil em todo o Paraná. Até o dia 27 de agosto 384.311 quilos de produtos foram repassados para a iniciativa, sendo 373.284 quilos de alimentos perecíveis e não perecíveis; 8.687 materiais de limpeza, e 2.340 quilos de itens de higiene pessoal.


As doações foram recebidas pelas unidades de serviço do Sesc PR e do Senac PR em Castro, Irati, Prudentópolis e São Mateus do Sul. As doações automaticamente são redistribuídas pelo Programa Mesa Brasil do Sesc PR, presente em sete cidades no Paraná, para instituições sociais cadastradas e pessoas em vulnerabilidade social e nutricional.

O Exército Brasileiro, parceiro da iniciativa, auxilia nesta logística. Também apoiam a campanha os sindicatos empresariais do comércio, as Câmaras da Mulher Empreendedora e Gestora de Negócios, as prefeituras, empresas e pessoas físicas.



A Rede Massa, o Grupo RIC TV Paraná, a Band TV Bandeirantes Paraná; as rádios associadas à Associação das Emissoras de Radiodifusão do Paraná (AERP Radiodifusão Paraná), e os jornais que fazem parte da Associação dos Diários do Interior do Paraná (ADI-PR) são os veículos

de comunicação que assinam a campanha junto ao Sistema Fecomércio Sesc Senac PR, auxiliando em sua divulgação.

 **[Mais informações sobre a Campanha Estadual do Mesa Brasil estão disponíveis AQUI](#)**

**HOJE É UM DIA MAIS FELIZ
PARA O COMÉRCIO DO PARANÁ.**



PARABÉNS

SINDICATO DOS LOJISTAS DO COMÉRCIO E DO COMÉRCIO

VAREJISTA DE MARINGÁ E REGIÃO (SIVAMAR)

EM 2 DE SETEMBRO, PELOS 44 ANOS.

**A FECOMÉRCIO TEM MUITO ORGULHO DE PODER
CONTAR COM VOCÊS NO FORTALECIMENTO
DO COMÉRCIO DO NOSSO ESTADO.**

**EMPRESÁRIO DO COMÉRCIO,
OBRIGADO POR TODOS ESTES ANOS DE PARCERIA.**

E QUE VENHAM MUITOS OUTROS.